

PMDB ameaça expulsar quem não se engajar

O senador Ronan Tito, líder do PMDB, defendeu ontem a aplicação do Código de Ética partidária para aqueles que, embora permaneçam na legenda anunciam que vão apoiar outro candidato que não Ulysses Guimarães. Tal proposta equivale, na verdade, à expulsão de políticos que estão apoiando candidatos de outros partidos, como a vice-governadora Junia Marise, de Minas, que deu declaração a favor de Collor de Mello, e o deputado Maurílio Ferreira Lima, que está trabalhando por Lula, do PT.

Ronan Tito sustenta que já chegou a hora de se aprender a conviver com a verdadeira democracia, que reclama o fortalecimento dos partidos e, portanto, a fidelidade partidária. No seu entender não se pode compreender como um militante partidário permanece abrigado sob uma legenda para traí-la, apoiando candidato de outro partido. "Esta é uma posição eticamente indefensável, que precisa ser sancionada com a expulsão", disse o senador mineiro.

Apesar de defender a punição extrema, para os infiéis, Ronan Tito não está disposto pessoalmente a apresentar proposta nesse sentido.